

MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

U. F. P. B. - CAMPUS - V

90 - 1



Maria da Conceição Soares

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

U. F. P. B. - CAMPUS - V

90 - 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA - UFPB  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CEF  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DE  
CAMPUS- V CAJAZEIRAS - PARAIBA  
CURSO- LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
DISCIPLINA -ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SU -  
PERVISÃO ESCOLAR  
PROFESSORA E COORDENADORA: MARIA DEUSA DE  
SOUSA  
ALUNA E ESTAGIÁRIA: MARIA DA CONCEIÇÃO SO-  
ARES  
PERÍODO: DE MARÇO A JUNHO DE 1.990.



" A Sabedoria é a verdadeira virtude, pois dela depende a interpretação de tudo."

GONÇALVES RIBEIRO

" A Virtude da esperança é o maior bem da terra; só quem espera pode ser bom; só quem espera pode ser sábio, e consegue se forte."

ROQUETTE PINTO

" Aspirar à clareza, à simplicidade e a precisão sem um bom vocabulário e uma gramática exata, seria querer os fins sem os meios."

RUI BARBOSA



AO    MEU    PAI:

" CICERO SOARES DA SILVA "

A este pacífico camponês, que não teve acesso à escola mas que nenhuma vez foi rústico, grosseiro e incívil " com os seus filhos para que os seguissem na sua formação e, ou nas suas artes e profissões. Muito pelo contrário, sempre foi aliado à sua superioridade da qualidade de serviços, e a todos eles, ofereceu o verdadeiro caminho da educação.

Dedico com carinho e sinceridade o que sou e até onde cheguei, que as vezes em silêncio mostrava-me o caminho a ser seguido, contando, é claro, com seu esforço e minha vontade de SER.

Agradeço os seus ensinamentos e seu exemplo, e tentarei ser fiel até as últimas consequências de meus atos.



" A MINHA MÃE":

" MAURA MARQUES DA SILVA"

A esta mulher, coma uma das maiores das donas de casa, também não teve escolaridade, agradeço pela constante presença de todos os dias e o ofertório humilde do meu sacrifício e da minha luta.

Agradeço a ela, emocionalmente, todo significado da minha própria existência e pela força, estímulo e apoio que sempre me atribuiu para o alcance dos meus objetivos, que ainda não para por aqui.

Orgulho-me, também de te-la seguida sem vacilações, identificada com sua maneira de pensar e de ver e de apreciar os princípios e os perigos.

Deixo aqui o mais puro de minhas esperanças e a sensação de ter cumprido o mais sagrado dos deveres.

A DEUS : Pela inteligência que me deu, e para que me ilumine em toda a minha trajetória profissional.



ÍNDICE :

- I - APRESENTAÇÃO
- II - DESENVOLVIMENTO
- III - CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ANEXOS



## I - APRESENTAÇÃO:



Na própria ausência do meu esforço, irei mostrar como se desenvolveram as atividades durante o período do ESTÁGIO realizado na Escola Estadual de 1º Grau Professora Olivina Carneiro da cunha, onde executei o meu trabalho, atendendo exigências da coordenação do estágio supervisionado em supervisão escolar de pedagogia do "centro de formação de professores Campus-V Cajazeiras.

Dentro do contexto educacional tentarei mostrar " a finalidade e objetivo deste trabalho na escola, na maior percepção de que poderá se arrancar deste relatório algo de positivo, no sentido de ser resolvido alguns problemas que passa o ensino, hoje, no Brasil.

De um lado, tentarei englobar a grande e complexa variedade das experiências humanas, e de outro avaliar meus conhecimentos, observando a metodologia adotada e a estrutura organizacional, além de vivenciar a originalidade desse trabalho na sala de aula, quando praticada.

entretanto, para que possa realizar-se profissionalmente, cabe ao professor compreender que tanto ele, quanto seus alunos tem direito e deveres à serem respeitados e cumpridos. Muitas vezes os professores jogam que eles só tem direitos, enquanto os alunos sobram apenas os deveres. Se a escola, na prática diária, professores e alunos " souberem compreender seus direitos e deveres, certamente saberão cumprir suas obrigações perante a sociedade do estado e dos outros indivíduos o respeito aos seus direitos.

Somente a partir do momento em que a pessoa pode desenvolver suas próprias potencialidades é que tem condições de se sentir " realizada.

Assim sendo o trabalho reveste-se, senão de originalidade e detectar dos fatos inéditos ao mais simples, mais também da autenticidade, honestidade, e muito esforço, no sentido de transmitir o mais fielmente possível a realidade sócio-cultural e educacional vivida "



pelos caminhos abertos em aulas práticas e teóricas, análise de experiências que surgiram do resultado da ação de um esforço no período " de estágio.



## II - DESENVOLVIMENTO



A princípio tive orientações sobre a importância do estágio que faria em qualquer colégio ou escola, de livre escolha, cujas orientações foram expostas em aulas teóricas ministradas pela orientadora do Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar em Pedagogia.

Durante um período de estágio, ministrei aulas e também atuei como supervisora.

Em março de 1.990, comecei o estágio em sequência de classe, passando a ministrar aulas na escola Estadual de 1º Grau Professora Olivina Carneiro da Cunha, na Vila Caboeirinha, Município de Ibiara-Paraíba. Na 3ª série de 1º Grau - turma Única - Turno manhã, substituindo a professora da turma - Maria Alderuz Tavares Barbosa, recepciou-me muito bem e não mediu esforços e nem ressaltou qualquer dificuldade para o meu estágio.

Ministrei 72 aulas, durante o período de 05 de março a 15 de junho de 1.990, onde tive oportunidade de contactar com corpo docente e discente da escola, adquirindo algumas experiências, transmitindo e recebendo ideias que me ajudou a desempenhar um excelente trabalho.

A escola não dispõe de material didático (muito menos a professora da turma) para ampliar os conhecimentos dos alunos, tive que conseguir livros em outras escolas.

Tive três reuniões com as professoras da Escola. " em março nós reunimos para elaborarmos o Plano de Curso e quase todas e quase todas as minhas ideias foram aceitas. A nossa segunda reunião debatemos o texto. A Fábula da Escola, na terceira reunião o texto foi do cristo o grande inovador; Nestas reuniões pude observar a preocupação dos professores com a educação, uma professora falou que a culpa em grande parte era do pessoal docente não ter qualificação exigida e muitos não assumiam a profissão com amor, pois se não trabalhamos com amor e dedicação este trabalho não terá rendimentos.

Todos os textos debatidos com professores encontram-se anexado a este relatório.

Cumpr-me esclarecer que não poderia de formar alguma ou tentar adquirir novos conhecimentos, uma vez que a turma e de ní-

vel baixo e se assustava quando se empregava maiores tarefas, é fundamental esclarecer também que, na escrita de alguns alunos, mal se dava para detectar o que ele escreveu e ...etc.

Em síntese, a maioria do alunado escrevia não sabia analisar, e as vezes não sabia ler o que o próprio escreveu.

Para mim foi uma experiência muito boa e gratificante a de lidar com crianças. Culminando o registro da minha atividade, faz-se necessário apresentar os pontos positivos durante a execução dos trabalhos.

Positivos: As orientações recebidas pela professora do estágio.

- boa aceitação na escola
- O compromisso que tive durante o estágio
- Entrosamento entre estagiária e a professora do estágio.

Negativo: - Falta de material didático (livros especialmente) para o bom desempenho da estagiária.

Portanto este documento registra minhas atividades durante a execução do meu estágio, onde o meu maior objetivo era trabalhar para amenizar as dificuldades de aprendizagem, partindo da realidade do alunado com os conteúdos ministrados.

Diante do esclarecido, levo os meus agradecimentos a todos os que fazem a escola, pela ajuda e compreensão que tiveram para comigo.





### III- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumprir-me esclarecer que o objetivo principal do meu estágio era de levar o meu conhecimento ao aluno, tendo em vista ser obrigação do Estado manter as escolas funcionando satisfatoriamente dentro das reais necessidades da população. Com isso quero criticar a não participação da comunidade, pois acho que é exatamente dela que se deve partir as decisões e que deverão ser tomadas com objetivo de viabilizar a educação do Brasil, tão devastada.

Vale salientar que a pequena experiência adquirida foi válida, se não alcançou o sucesso esperado, pelo menos me munuiu de certo embasamento para iniciar uma vida profissional.

Ressalta-se também, que a minha tarefa teve efeitos negativos e positivos no decorrer do estágio, senti o quanto ainda preciso aprender, e necessário se faz que comece logo e já, do contrário irei ser uma professora como alguns são alienado e forjador da educação. Logo, de nada valerá o esforço de concluir um curso e não coloca-lo em prática toda uma luta que custou envolvimento, sensibilidade, participação e engajamento pela causa educacional. ✓

Todas as atividades determinadas pela coordenadora do estágio e executada por mim, foram ótimas, pois enriqueceram parcialmente meus conhecimentos, agarinhei experiência e abriu uma trajetória para a vida profissional. Todos os conteúdos dados foram riquíssimos os mesmos ajudaram-me a desempenhar um bom trabalho na escola.

Quanto a metodologia trabalhada foi válida. A minha aprendizagem foi melhor que nos outros períodos, talvez tenha aprendido muito mais como estagiária, porque foi através dele que pude detectar os problemas que afetam direta ou indiretamente o processo ensino-aprendizagem, como também pude vivenciar as experiências que futuramente poderei desempenhar nas escolas.

Espero que nos outros estágios de outros concluintes, as orientações sejam dadas da mesma forma que trabalhamos, só assim sairá profissionais autênticos.

A N E X O S:



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Formação de Professores  
Departamento de Educação

Projeto- Ação Pedagógica

Cajazeiras, 01 de março de 1.990.



**Centro de Formação de Professores**  
**Departamento de Educação**

- Escola Estadual de 1ª Grau Professora Olivina Carneiro da Cunha.  
Vila-Cachoeirinha - Ibiara - P.B
- De 05 de março a 15 de junho de 1.990
- Ação Pedagógica.
- Maria da Conceição soare.



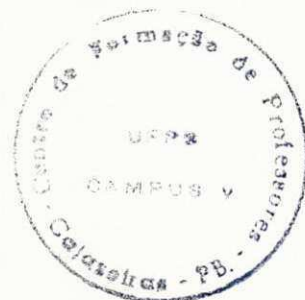
**1 - JUSTIFICATIVA:**

- O projeto elaborado vai facilitar o estágio como também, levar o aluno a refletir melhor e analisar a importância de suas atividades futuras, tornando-o conscientes de suas responsabilidades e necessidades, assim terão oportunidades de aumentar seus conhecimentos.

**2 - OBJETIVOS:**

- Preparar as atividades a serem desenvolvidas no estágio.

- Oportunizar o aluno-mestre no desenvolver de suas atividades de regência na escola de 1º Grau.





### 3 - ATIVIDADES:

- Dar aulas de comunicação e Expressão, Matemática, Ciências e Integração Social.

- Conversa, Discursão.
- Planejamento e avaliação de:
  - Atividades de classe
  - Atividades extra-classe.

#### Estória.

- Reprodução
- Invenção
- Representação

#### Poesias.

- Interpretação e invenção
- Observação dirigida na classe:
  - Explicação sobre o que está exposto.
- Apresentação do mapa Político do Estado e do Município
- Discussão sobre o Município

#### Leitura informativa sobre:

- O produto mais importante da zona
- conversa sobre as nossas tradições e nosso folclore.
- Problemas envolvendo as quatro operações, porcentagem e medida.





- Conversa e jogos de memorização dos nomes:
  - do professor
  - dos colegas
- Exercícios - Treino de habilidades sociais
- cópia dirigida
- audição de poesias, estórias, anedotas lidas.
  - comentários orais
- Exercícios de expressão escrita através da composição à vista de gravuras.
- Leitura oral das lições colocadas na lousa e interpretações das ordens e instruções n/ a execução dos exercícios.
- Estudo, treino e verificação de ortografia
- Redação de recados e bilhetes a familiares, colegas e amigos.
- R Realização de experimentos que comprovem o fenômeno da formação de chuvas.
  - Pesquisa em livros, revistas e jornais sobre os benefícios da chuva " forte, tempestades e etc.
  - Discussão para conceituar a água contaminada
  - Leitura informativa sobre os cuidados com a água que não recebe tratamento especial.
  - Discutir situações que pode ocasionar acidentes.
  - Leitura informativa sobre as inconveniências do lixo, e os cuidados para evitá-los.
  - discussão sobre os cuidados com os animais domésticos (caães- gatos etc)
- Levantamento dos animais de origem animal que ingerem diariamente e saber quais as suas funções no organismo.
- Escrever séries de números:
  - Ordem crescente;
  - ordem decrescente;
- Escrever ordinais por extenso:
  - no caderno;
  - na Lousa.
- Exercícios de comparação de números usando símbolos.
- Exercícios sobre as quatro operações aplicadas em problemas.

- Construção de dados de vivência da criança.
- Interpretação de gráficos.
- Aplicação de medidas com situação práticas de compra e venda (pesagem)
- Conversação
  - Montagem do mapa do Estado em papelão
  - Leitura e interpretação do mapa
  - Convecção do mapa
- Discussão em classe, para analisar as condições climáticas locais e assim as influências destas sobre outros fatores.
  - Leitura informativa
  - Desenho da Bandeira do Brasil e do nosso Estado.
  - Conto e declamações sobre o Estado.

3.2

CRONOGRAMA:



Atividades	março	abril	maio	junho
Português	20	16	21	15
Matemática	20	16	21	14
Ciências	9	9	10	07
Int. social	13	12	13	08

Plano   de   Curso

- Unidade de Ensino: Escola Estadual de 1º Grau Professora Olivina Carneiro da Cunha.
- Disciplina: Comunicação e Expressão.
- Série: 3ª
- Turma: Única.
- Turno: Manhã.
- Professor: Maria da Conceição Soares

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver a habilidade de comunicar-se com suficiente amplitude e eficácia no grupo social;
- Desenvolver o espírito de observação, as habilidades de pensar, de confrontar e de comparar.



- OPERACIONALIZAÇÃO:

- Leitura oral:  
Individual, dialogada e dramatizada.
- Leitura expressiva pelo professor: conversa, discussão.
  - Ditado
  - cópia dirigida.
- Estudo dirigido
  - Individual e em grupo
  - Cópia dirigida
  - Leitura oral e individual.
  - Debate

- AVALIAÇÃO:

- Observações feitas em sala de aula
  - em grupo
  - Individual
- Debate
  - Individual e em grupo
- Exercícios orais e escrito
- Apresentações dos trabalhos.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer a aquisição de comportamentos de línguas e de pensamentos.
- Obtenção de possibilidades que a língua oferece ao aluno para que ele se comunique efetivamente, tanto através da linguagem oral como da escrita.
- Explicar a capacidade consciente do falante.
- Desenvolver a criatividade e proporcionar a desinibição mental.
- Ler com pronúncia dicção e postura correta.

## CONTEÚDO

- A linguagem e suas formas.
- Frases.
- Especies de frases:  
Afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa.
- O emprego do "x"
- O emprego do "ch"
- Pontuação
- Acentuação
- Sinais gráficos
- Artigos
- Substantivo
- Gênero do Substantivo
- O emprego do "ç"
- Número :
- Singular e plural
- Grau do Substantivo
- Adjetivo
- Grau dos Adjetivos
- Numerais
- Pronomes
- Verbos
- Tempos dos verbos
- Conjunção dos verbos.



## PLANO DE LEITURA

Texto: Tupi e Guarani

... Eram dois irmãos. Um se chamava Tupi e o outro Guarani. Eles tinham um papagaio muito bonito.

Quando eles se casaram as duas mulheres comecaram a brigar por causa do papagaio.

Uma dizia: "é meu" |

A outra dizia: "é meu" |

Então os dois irmãos resolveram separar-se: Um casal foi para o Norte e o outro para o Sul.

O casal Tupi foi para o Norte e o casal Guarani para o Sul.

E assim se formaram as duas tribus.

E o papagaio?

Ninguém sabe para onde ele foi?

### Compreensão do texto

- 1º) Quantas personagens aparecem nesta estória? e quais os seus nomes? e o que possuíam?
- 2º) Porque a vida dos dois irmãos se modificou?
- 3º) Qual a razão da briga das esposas Tpi e guarani?
- 4º) Como os dois irmãos resolveram a situação?
- 5º) Pra onde se dirigiram após a separação? o que organizaram?
- 6º) A briga das duas esposas resolveu alguma coisa? por que?



PLANO DE AULA DE LEITURA



Texto: "As experiências enganam."

Um ratinho saiu a passeio pela primeira vez, mas logo voltou tremendo de medo para a sua toca.

Sua mãe perguntou-lhe:

- Que foi, meu filho?
- Oh! Mãe! estava bem distraído, contemplando as belezas da natureza, quando, de repente avistei um lindo animal. Cheguei perto para ver melhor
- Como era ele?
- Tinha quatro patas corpo coberto de pelo macio e brilhante, olhos verdes e cauda lenta.
- Nosso senhor! que perigo!
- Que nada, mãe! Parecia bem manso. O que me assustou foi outro bicho que apareceu soltou um grito estridente que me fez tremer, era feio, o corpo coberto de penas brancas, tinha um pedaço de carne vermelha na cabeça e dois braezinhos tão curtos! Era horrível mesmo.

Sai correndo deste e fiquei com pena de não ter conversado com o outro. -

- Pois, a sua sorte meu filho. Se o primeiro o pegasse, a estas horas você estaria morto, pois é o gato, nosso maior inimigo. Já o outro, que você achou perigoso, não lhe faria mal, é o galo, não nos persegue. Não confie nas aparências, meu filho, pois elas enganam!

Compreensão do texto

- Leia para saber o que aconteceu com o ratinho. ✓
- Descubram, através da leitura silenciosa, quais as personagens da estória.
- Há uma personagem perigosa na estória, Leia para descobri-la e a descrevam.
- Leia para me falarem o que foi que a mãe disse ao filho.
- Leiam essa estória para me dizerem o que vocês acharam dela.



Pergunta individuais para os alunos:

- Leia o primeiro parágrafo, com voz clara, para que todos os seus colegas ouçam.
- Leia a parte em que o ratinho relata a mãe, o que faz e o que viu primeiro.
- Quem ler o trecho que achou mais bonito.
- Vamos dramatizar esta estória? Quem quer ser a mãe e o filho? e o narrador?

Avaliação: Observação de: boa dicção, boa expressão, intonação de voz adequada, de acordo com as personagens da estória.



## Plano de aula de Leitura

### " A Liberdade "

Um menino levava uma gaiola com dois lindos passarinhos.

Vai assobiando, contente, por ter feito uma bela cascaçada. Encontra-se com um senhor este fá-lo parar e, depois de admirar os passarinhos, pergunta-lhe se os quer vender.

O menino responde que sim. Combinado o preço, o senhor paga-lhe, toma os passarinhos, acaricia-os e solta-os.

O menino interroga-o porque procede assim. Ele responde-lhe que estira preso injustamente e que só quem esteve preso pode avaliar a liberdade.

O menino comovido, devolve-lhe o dinheiro e jura nunca mais prender pássaros.

### Compreensão do texto

- 1- O que trazia o menino?
- 2- Com quem se encontrou?
- 3- Porque soltou os pássaros?
- 4- O que lhe propôs o senhor?
- 5- Qual foi a atitude do menino?
- 6- E a sua atitude, qual seria?



## Plano de aula

**OBJETIVO:** Favorecer a aquisição de comportamento, de língua e de pensamentos.

### " A Linguagem e sua formas "

Todos nós temos necessidades de comunicar uns " com os outros, para nos comunicarmos, empregamos a linguagem de formas diferentes:

Oral- é a linguagem da palavra falada.

EX: Traga-me a cadeira!

Escrita- é a linguagem da palavra escrita .

EX: Uma carta. Caro Professor. ao iniciar....

Mímica - é a linguagem do gestos

Plástica- é a linguagem das imagens.

Musical- é a linguagem da música.

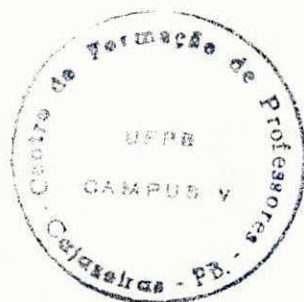
Matemática- é a linguagem dos números e sinais matemáticos.

EX:  $8 \times 2 = 16$

**ESTRATÉGIA:** Reconhecer a linguagem e suas formas através de: mímicas e conversas.

**MATERIAL DIDÁTICO:** Cartaz, quadro-negro, giz, apagador e plano de aula.

**AVALIAÇÃO:** Exercício Escrito.



## Plano de aula

**OBJETIVO-** Conhecer alguns sinais gráficos.

### Acentos e sinais gráficos:

Vamos conhecer alguns acentos através destas figuras que vou mostrar para vocês. Na palavra ônibus há o acento circunflexo. usamos acento circunflexo, em algumas vogais de som fechado EX: avô, você.

Na palavra "jacaré" há o acento agudo. Usamos o acento agudo em algumas vogais de som aberto. EX: café, cipó.

Na palavra "dançarina" há um sinal debaixo do "c" que lhe dá o som de "ç" É a cedilha (ç). ela é usada no "c" antes de a, o, u.

EX: taça, moço, açude.

Na palavra cão há um til. usamos o til para indicar que a vogal tem som nasal. EX: balão, coração.

A palavra beija-flor é composta e está ligada pelo hífen (-) ou traço de união.

Usamos ainda o hífen para:

- Ligar o pronome ao verbo. EX: deu-mu,
- separar sílabas EX: car-na-val.



Piano de aula

TREINO ORTOGRÁFICO

O emprego do "x" (som de ch)

- peixe- peixada- peixaria- cixa- caixão
- caixote- encixar- baixo - abaixar- rebaixar
- baixada- dixer- graxa- engraxar- fixa
- maixa- abcaxi- xarope.

TREINO ORTOGRÁFICO

O emprego do "ch"

- chorar<sup>í</sup>- cachorro- chacara- chaveiro- chefe
- chegar- chicote- chicalho- choque- chupeta
- chuva- colcha- lancheira- machado
- chocolate- chinelo- chapéu- chve- chapa
- fechadura- bolacha.



## Plano de aula

OBJETIVO: Conhecer os sinais de pontuação.

### "Pontuação"

- .. - Ponto final - indica o fim da frase. EX: "Pedrinho teve dó dele."
- , - Virgula - indica uma pausa na leitura, EX: Celso, Magna, Patricia e Claudia foram passear.
- : - Dois pontos - São usados na citação de diálogos. EX: As coisas de ela gostava eram: arroz, banana e laranja, etc.
- ? - Ponto de interrogação - é usado nas perguntas. EX: que tal, gostou?
- | - Ponto de exclamação - é usado para indicar espanto, admiração, surpresa. EX: Traça-me a cadeira!  
Olha lá a nuvem!  
Parece uma elefante!
- - Travessão - é usado nos diálogos. EX: Magna encontrou com Celso e disse. - Você precisa deixar de se guloso.
- ... - Reticência - indica que você ainda ia falar alguma coisa.  
EX: Hoje ainda nem almocei...



## AVALIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Texto: As duas vacas.

Duas irmãs, ainda meninas, moram na cidade. Elas gostam de ficar à janela espiando tudo o que se passa, Alice é a pequena e Lídia um pouquinho maior, Lídia gosta de saber tudo; fica só perguntando a mãe sobre as coisas, as pessoas, os animais, as carroças, os carros e as bicicletas. A mãe responde sempre com paciência.

Um dia estavam as três à janela, quando passou um vaqueiro tocando duas vacas, uma branquinha e outra toda preta.

Lídia logo perguntou:

- Mãe, porque uma vaca é branca e a outra é preta? Antes que a mãe abrisse a boca para responder, Alice, querendo ser sabichona, respondeu:

- Boba! Então você não sabe? uma vaca é branca porque dá leite, a outra é preta porque dá café.

Todos caíram na gargalhada, rindo da bobagem de Alice.

### I- Verificação da compreensão:

- Leia para responder as seguintes perguntas:

- 1- Qual o nome das meninas desta estória? onde moram? e qual o tempo preferido delas?
- 2- Como Lídia se comporta?
- 3- Qual foi o acontecimento que lhes chamou a atenção certo dia?
- 4- O que disse Alice que deu motivo as gargalhadas de todos?

### II- Gramática:

- Retire o primeiro parágrafo do texto os substantivos próprios e cinco comuns.
- Grife os coletivos destas orações:
  - Os caçadores saíram com a matilha pela floresta.
  - A esquadilha de fumaça fez belas demonstrações ao povo.
- 3- Passe para o masculino:
  - A Menina muito sabichona, respondeu antes de sua mãe.

### III- Ditado de vinte palavras treinadas.

## Plano de curso

**Unidade de Ensino:** Escola Estadual de 1º Grau Professora Olivina  
Carneiro da Cunha.  
**Disciplina:** Matemática  
**Série:** 3ª  
**Turma:** Única  
**Turno:** Manhã  
**Professor:** Maria da Conceição Soares.

### OBJETIVOS GERAIS:

- Ampliar, sistematizar e consolidar as noções adquiridas nos graus\* anteriores.
- Desenvolver habilidades de:
  - rapidez e exatidão de cálculo
  - raciocínio
  - Resolução de problema da vida prática
  - Análise na resolução dos problemas.





## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceituar e demonstrar conjuntos
- Fazer comparações entre conjuntos para se conhecer a diferença.
- Ler os numerais dos números separando as ordens em classe
- Reconhecer as operações fundamentais.
- Aplicar propriedades das operações.

## CONTEÚDO:

- Conjuntos:
  - Representação dos conjuntos
  - Tipos de conjunto
  - Relação entre elementos e conjuntos
  - conjuntos iguais e diferentes
- Subconjuntos:
  - Relação entre conjuntos
  - União e reunião de conjuntos
- Número e numeração
  - Números naturais
  - Números Ordinias
  - Numeração romana
- Operações fundamentais:
  - Adição
  - Propriedades da adição
  - A Subtração
  - A Multiplicação
  - Propriedades da Multiplicação
- A Divisão
  - Multiplicação de um número natural
  - Divisão de um mesmo número natural



## OPERACIONALIZAÇÃO

- Fazer demonstrações através de quadros e gravuras.
- Exercícios orais e escritos na lousa e no caderno.
- Exercício de identificação das operações através de situações-problemas simples
- Cartazes
- Representação simbólica através de sentenças matemáticas
- Exercícios de comparação de números usados sim bolos:  
na lousa e no caderno
- completar setenças matemáticas.

## AVALIAÇÃO:

- Exercício escrito em:  
Grupo  
Individual
- Observar se os alunos:
  - Comparam os números com precisão
  - Utilizam os símbolos corretamente
  - Lêem e escrevem os números corretamente



## PLANO DE AULA

Conhecimento do calendário

Dias, meses e ano



a) Dias da semana.

- Todos sabem dizer em ordem os dias da semana?

- Diga, Celso, -muito bem! Vamos escrevê-los no caderno. Agora contem quantos dias tem a semana.

Conversa: Que dia da semana é hoje? E antes do Sábado?

que dia vem depois do domingo? quantos faltam para o sábado?  
e para o domingo?

Complete: A semana tem \_\_\_\_\_ dias, temos aula durante \_\_\_\_\_ dias da semana. No \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ descansamos.

b) Meses de ano :

O ano tem 12 meses o mês tem 30 dias, o mês tem quatro semanas, cada semana tem 7 dias, o ano tem 365 dias.

c) O ano bissexto:

- Vocês repararam que um mês tem menos dias do que os outros? Qual? Quantos dias tem? Vou lhes contar uma coisa interessante sobre esses meses. Cada quatro anos esse mês tem um dia a mais, ficando com 29 dias, portanto, de quatro em quatro anos, fevereiro tem um dia a mais e um nome especial: Bissexto. O ano bissexto tem 366 dias.

Agora vou fazer um questionário para vocês responderem no caderno.

- 1) Quantos meses tem o ano?
- 2) Quantos meses tem 31 dias? e o 6º? O último?
- 3) - Qual o mês mais curto do ano? Quantos dias tem?
- 4) Quais são os meses que tem 30 dias?
- 5) Quantos meses tem trinta e um dias? Escreva seus nomes.
- 6) De quantos em quantos anos há um ano bissexto?
- 7) Quantos dias tem um ano?

Olhe o calendário e responda:

- Em que dia da semana começou o mês de janeiro?

- Quantos dias tem o mês que você nasceu?
- Veja em dia da semana cai o seu aniversário.
- Vamos contar , quantas semanas tem o ano?



Plano de aula:

Conjuntos:

Os conjuntos podem ser representados de duas maneiras: 1- Por diagrama, 2- entre chaves, separando se os elementos por vírgula.

Tipos de conjunto:

**Conjunto Finito:** É aquele que ao formarmos conhecemos todos os seus elementos. É aquele que possui um número determinado de elementos.

{ laranja, abacate, limão, caju }

**Conjunto vazio:** Não possui elementos. EX: { } ou  $\emptyset$

**Conjunto Infinito-** Representamos o conjunto infinito usando reticências para indicar que ele não tem fim,

EX: Conjunto dos números pares:

$P = \{ 0, 2, 4, 6, 8, 10, \dots \}$

**Conjunto Unitário-** É aquele que possui um só elemento.

EX: Os meses do ano cujo o nome começa com a letra F  
(Fevereiro)

**MATERIAL DIDÁTICO:** Cartazes, Flanelógrafo, giz apagador, quadro negro, plano de aula.



## Plano de aula

### Relações entre conjuntos

Está contido:  $\subset$

Não está contido:  $\not\subset$

Observem estes conjuntos que estão expostos: A é um conjunto de objetos escolares e de brinquedos.

B é conjuntos de objetos escolares que está no conjunto A.

B e F são subconjuntos de A. Portanto:

B está contido em A

F  $\subset$  A

Usamos o símbolo  $\subset$ , temos

B	$\subset$	A
F	$\subset$	A

Observem agora o conjunto M ( de frutas):

- O conjunto M não está no conjunto A;
- O conjunto M não é subconjunto de A;

Portanto : M não está contido em A

Usando o símbolo  $\not\subset$  ( não está contido)  $M \not\subset A$ .



Plan o de aula

Conjuntos iguais e conjuntos diferentes:

Conjunto Igual- É dois conjuntos possui o mesmo elemento

A= ( Laranja, pera, lima, uva )

B= ( laranja, uva, pera, lima )

$$A = B$$

Conjunto diferente- É quando os dois conjuntos não possui o mesmo elemento

B= ( cajú , abacaxi, maçã )

E= ( Banana, laranja, uva )

$$D \neq E$$

Maior que \_\_\_\_\_ e Menor que \_\_\_\_\_

Temos um conjunto de três meninos e outro de dois bolos.

Os conjuntos A e B tem quantidades diferentes de elementos:

O Conjunto A tem 3 elementos;

O "\*\*\*\*\*"B "\*\*\*\*2\*\*\*\*\*";

Portanto: O número de elementos de A é maior que o número B?

O número de elementos de B é menor que o número de elementos de A

Então Podemos dizer:

3 é maior que 2

ou 3 > 2

2 é menor que 3

ou 2 < 3







## Plano de aula

### União ou reunião de conjuntos

Observem os conjuntos A, B e C, que estão expostos.

A é um conjunto de coelhos

B é um conjunto de cenouras

Fazendo a união ou reunião destes conjuntos, obtemos o conjunto C.  
O conjunto união C é formado por todos os elementos que pertencem ao conjunto A e B.

Indicamos a união ou reunião com o símbolo  $\cup$ :

$$A \cup B = C$$

$$\text{EX: } A = ( 1, 2, 3, 4 )$$

$$B = ( 4, 5, 6 )$$

$$A \cup B = ( 1, 2, 3, 4, 5, 6 )$$

$$A = ( a, b, c, d )$$

$$B = ( e, f, g )$$

$$A \cup B = ( a, b, c, d, e, f, g )$$

Observem: não se refletem os elementos que aparecem nos dois conjuntos ao mesmo tempo.



Plano de curso

**Unidade de Ensino:** Escola Estadual de 1º Grau Professora Olivina Carneiro da Cunha.

**Disciplina:** Estudos Sociais

**Série:** 3ª

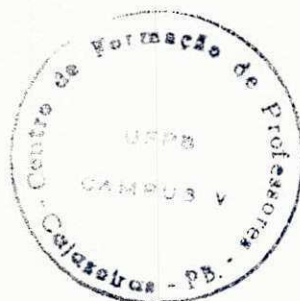
**Turma:** Única

**Turno:** Manhã

**Professor:** Maria da Conceição Soares.

**OBJETIVOS GERAIS:**

- Levar a criança a compreender que as condições da vida da comunidade estão na dependência do aproveitamento das possibilidades econômicas da região.
- Levar a Criança a reconhecer a importância do comércio e conhecer os fatores de progresso de um lugar.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as características da comunidade
- Analisar os costumes na cidade e na zona rural
- Identificar e analisar as principais atividades econômicas.
- Identificar as vias e meios de transportes.
- Localizar no mapa o que pertence a nossa região
- Analisar as causas e as consequências dos nossos símbolos.

## CONTEÚDO

- A comunidade
  - como pode ser as cidades
  - como podemos nos orientar
  - usos e costumes da vida na cidade
  - a vida na zona rural
- Atividades Econômicas:
  - Agricultura, pecuária, avicultura e apicultura
  - Indústria
  - Comércio
  - Os meios de transporte do Município
- Região a qual pertence o Município
- Principais atividades sociais da comunidade.
- Nossos símbolos Estaduais
- Dia da conservação do solo
- Dia do Índio
- Dia de Tiradentes
- Dia do Trabalho
- Dia das mães
- Libertação dos escravos
- Dia dos pais
- Independência do Brasil
- Proclamação da república.



## OPERACIONALIZAÇÃO

- Debate
- Leituras Informativas
- Cartazes
- Cilação de gravuras
- Discussão em sala de aula.
- Desenho de símbolos
- Cartazes
- Dramatizações

## AVALIAÇÃO

- Exercícios orais e escritos
- Trabalhos em:
  - Grupo e Individual
  - Debate
  - Apresentações de trabalhos



## Plano de aula

**OBJETIVO:** Analizar os costumes na cidade e na zona rural

Usos e costumes da vida na cidade e na zona rural. Geralmente os moradores da cidade frequentam a escola, igreja, clubes esportivos, cinemas teatros, bibliotecas, restaurantes e etc.

Nos domingos e feriados da cidade fazem passeios " nos campos e nas parais e etc.

Muitas cidades há festas religiosas, folclóricas e cívicas As festas religiosas são as do Santo Padroeiro da cidade as festas juninas ( são João e são Pedro). Nas festas folclóricas há danças e cantigas populares.

Nas festas cívicas comemora-se as datas históricas tais como: O aniversário do Município, 21 de abril, dia do trabalho, 7 de setembro, 15 de novembro e outras.

Na zona rural ou campo, os habitantes moram nas fazendas, chácaras e sítios. Geralmente as casas são simples, sem iluminação elétrica, sem água encanada e esgotos.

O homem do campo é chamado de lavrador ou agricultor. As crianças frequentam as escolas próprias da zona rural ou na cidade mais próxima.

A vida no campo é tranquila e saudável. O ar do campo é puro, por causa da grande quantidade de vegetação.



## Plano de aula

### A Comunidade

As pessoas que vivem no lugar onde vivemos formam uma comunidade. Nossa família é uma comunidade, nosso bairro, nossa igreja nossa escola são uma comunidade.

As pessoas da comunidade procuram se ajudar umas as outras para o progresso e o bem estar de todos.

As pessoas podem morar na cidade ou no campo. A cidade é chamada zona urbana. O campo é chamado zona rural. A zona urbana e a zona rural formam o Município.

O Município é uma parte do estado

O Município e o estado também são comunidades, o estado é formado de vários municípios. Os municípios estão separados uns dos outros por rios, serras, propriedades, plantações e etc.

A linha de separação entre o município e outro chama-se limite.

As cidades podem ser grandes, médias e pequenas.

As cidades grandes são muito movimentadas as médias e as pequenas tem menos movimento. As pessoas que residem na cidade são os seus habitantes.



Plano de aula

**OBJETIVO:** Identificar as diferentes profissões dando-lhe justo valor.

**Governo do Município**

Toda comunidade tem o governo que a dirige, Prefeito Vereadores, Juiz de Direito, Delegado e autoridades religiosas.

**Prefeito:** Governa o Município com o auxílio dos vereadores.

**Vereadores:** São as pessoas escolhidas pelo povo a fim de fazer as leis do Município.

**Juiz de Direito:** Cuida da Justiça.

**Delegado :** Que cuida da ordem e segurança do Município, auxiliado pela polícia civil e militar.

**Autoridade religiosa:** O Padre que celebra missa para a população e casa as pessoas.

**Estratégia:** Discussão em grupo sobre as autoridades Municipais.

## Plano de aula

### O meio natural

O meio natural pode ser formado de montanha, planalto, planície, ilha, lago, lagoa, monte, serra e vale.

Ilha- é uma porção de terra cercada de água por todos os lados.

Monte- ou morro é uma montanha menor.

Vale- é o espaço entre duas montanhas.

serra- é Uma reunião de montanhas.

riacho- é um rio pequeno.

lago- é uma porção de água cercada de terra por todos os lados.

lagoa- é um lago pequeno.

Planalto- é uma região formada de terrenos não muito plano ou levemente ondulados.

Montanha- é uma grande elevação de terras.





Plano de curso

Unidade de Ensino: Escola Estadual de 1º Grau Professora Olivina  
Carneiro da Cunha.

Disciplina: Ciências

Série: 3ª

Turma: Única

Turno: Manhã

Professor: Maria da Conceição Soare.

Objetivos gerais:

- Focalizar a importância e a aplicação da ciência na vida moderna, desenvolvendo uma atitude científica diante dos fenômenos da natureza.
- Proporcionar ao aluno condições para investigar, observar, formular hipóteses, errar por si, acertar e concluir, afim de entender o mundo que vive.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar e analisar os estados da materia
- Diferenciar os fenômenos ocasionados pela ação do homem e os que impedem sua vontade.
- Relacionar a contribuição dos conhecimentos científicos para interpretação dos fenômenos físicos.
- Analisar os dados obtidos por instrumentos específicos para possibilitar a previsão do tempo.
- Analisar o ambiente natural onde se desenvolveu os seres vivos.
- Identificar as formas de contágio e os meios para prevenir as parasitoses.

## CONTEÚDO

- A terra
  - Estados da Materia
- A água
  - Propriedades da água
  - estados físicos da água
- Ciclo da água na natureza
- Transformação na superfície da terra
- O ar
  - Composição do ar
  - Pressão do ar
  - O vento
  - Temperatura
- As partes da planta
- Animais
  - Utilidades animais
  - Noções de reprodução
  - Alimentos
- Higiene alimentar
- Higiene pessoal
- Noções de saneamento básico
- Parasitoses intestinais.



## OPERACIONALIZAÇÃO

- Leitura de texto com informação sobre a terra.
- cartazes e gravuras
- Cartazes
- Leitura informativa
- discursão
- Estudo Dirigido
- Leitura oral e individual
- Debate
- Leitura Informativa e as medidas para se evitar parasitose.

## AVALIAÇÃO

- Observação feita em sala de aula
- Em grupo
- Individual
- Debate
- Exercícios oral e escrito
- Apresentação de trabalhos
- Exposição oral ou escrito sobre cuidados para se evitar parasitose.



## Plano de aula

**OBJETIVO:** Conhecer e analisar as partes da planta.

As partes da planta.

As partes principais da planta são: Raiz, caule, folhas, flores e frutos.

A raiz fixa a planta no solo e retira dele água e sais minerais. O caule sustenta as folhas os ramos e as flores e contém os vasos que transportam a água e alimentos para a planta.

As folhas servem para a respiração, transpiração e alimentação do vegetal.

Em presença da luz solar, a planta fixa o gás " carbônico e devolve o oxigênio ao ar.

Com esta energia solar, as plantas transformam os sais minerais e a água, que vieram do solo, e o gás carbônico, que veio do ar, em açúcares, amidos, óleos, e etc.

As folhas ainda, eliminam excesso de água sob a forma de vapor ( Transpiração). ✓

A flor é a parte da planta que produz as sementes.



## Plano de aula

OBJETIVO: Observar a entonação de voz na criança.

Poesias dramatizadas

As partes da Planta

### 1- SEMENTE

A semente pequenina  
que em terra fofa se deita  
se regada com carinho  
brota, cresce e se enfeita.

É mesmo um milagre, não?  
De um grãozinho tão singelo,  
que parece não ter vida,  
Surgir um arbusto tão belo

### 2- RAIZ

Caminhando solo a dentro  
chego a profundidade tanta,  
que aproveitando-me a força  
é que a árvore se levanta.

Retiro da terra bruta,  
sempre, sempre sem cessar  
A seiva que ao tronco envio  
para a planta alimentar.

### 3- TRONCO

levo a rama o sustento,  
Da árvore sou o suporte,  
Em meu sio corre a seiva  
que torna a árvore forte



Sou eu também que forneço,  
A tão preciosa madeira  
que em oficina trabalhadores,  
é útil a terra inteira.

#### 4- FOLHA

Dar árvore mostro o viço,  
a mata dou magestade;  
O ar respiro e dou vida  
Às plantas e a humanidade.

Abrigo com minha sombra,  
quem se cansa na joranda  
defendo das intempéries,  
Os ninhos da passarada.

#### 5- FLOR

Das partes que a planta tem,  
é esta a mais vistosa,  
Com a verdura das folhas  
faz contraste me formosa.

Além da beleza tanta,  
outro papel a flor tem,  
é nela que tem origem,  
O fruto que depois vem.

#### 6- FRUTO.

Do fruto a polpa gostosa,  
é por todos apreciada  
sou alimento valioso,  
alegria da garotada.



Mato a fome, sustento,  
Orico, o pobre, o doente,  
Também protejo e guardo,  
A preciosa semente.

7- ÁRVORE:

Frondosa e altaneira,  
Pela brisa balançada,  
Eis a árvore amiga,  
De tantas partes formada.

A seiva me alimenta,  
As folres me dão beleza,  
Airosa me considero,

RAINHA DA NATUREZA|



## Plano de aula

### A terra

A terra é o planeta que vivem os homens, os animais e as plantas. É o nosso mundo.

É formada por:

- Uma parte sólida: Os continentes e o fundo dos oceanos e mares.
- Uma parte líquida: Os mares e os oceanos.
- Uma parte gasosa: A atmosfera (o ar).

A terra, a água e o ar são indispensáveis para a vida.

A terra e outros planetas do sistema solar giram em\* torno do sol.

O sol é a estrela que fica mais próxima a terra, a energia fornecida pelo sol propociona luz e calor a terra.

As plantas utilizam essa energia para a produção de alimentos, o calor do sol faz evapoara a água dos mares, dos rios e lagos , formando núvens que caiem em forma de chuva.





## A FÁBULA NA ESCOLA



Os animais de uma floresta estavam sendo devastada pelos homens, reuniram-se para discutir os seus problemas. Deciram após amplos debates, que a coisa mais importante a fazer seria criar uma escola.

Organizaram um currículo que objetivava desenvolver as habilidades de voar, nadar, correr e escalar, todas consideradas necessárias e importantes para quem vive em uma floresta.

No entanto, apesar de terem utilizado métodos muito avançados, o desempenho dos alunos não foi dos melhores e a maioria conseguiu apresentar rendimento satisfatório em apenas uma ou duas habilidades.

O pato foi excelente em natação mas apenas razoável em vôos e péssimo em corridas, para melhorar em corridas treinou tanto que gastou seus pés de palmípede e não conseguiu nadar como antes, apresentando aproveitamento apenas médio em natação. Mesmo assim foi aprovado, pois na escola o desempenho médio era aceitável e apenas o pato ficou preocupado.

O coelho, que vinha se destacando em corrida desde o início do curso, acabou sofrendo um colapso, de tanto se esforçar para melhorar em natação.

A capivara, que nadava e corria muito bem, acabou se esborrachando ao tentar voar. O susto foi tão grande que ela ficou traumatizada e já não conseguia mais nem correr nem nadar.

Ao final do ano, o único desempenho destacado coube a uma enguia anormal, que podia nadar extremamente bem, correr, escalar e até voar um pouquinho.

Os pássaros por sua vez fizeram um protesto público porque a habilidade de cantar não estava incluída no currículo da escola e eles a consideravam de importância fundamental para a qualidade de vida na floresta.

Após ler o texto, responda com clareza as questões propostas.

- 1- Do ponto de vista crítico como você ver a nossa educação? .
- 2- As nossas escolas atendem as necessidades de quem dela precisa?
- 3- Faça uma comparação entre o texto e a nossa educação brasileira.



Texto debatido com professores do 1º grau, Escola Estadual de 1º Grau  
Professra Olivina Carneiro da Cunha.

Após a discursão do grupão , a conclusão foi  
a seguinte:

Do ponto de vista crítico das professoras, e-  
las chegaram a conclusão que a fábula mostra o ponto crítico da educação br  
brasileira, a escola brasileira é a pre-fabricada ela não atende as reais  
necessidades do aluno. Ela não explora os potenciais do mesmo.

No texto mostra que o desempenho médio era a-  
ceitável, é o que também acontece em nossa escola, Existe muitos casos "  
em que o aluno não domina todas as disciplinas que é exigida no currí -  
culo. Um exemplo: Um aluno é reprovado em matemática, mas é exelente nas de  
demais disciplinas, então perde o ano letivo, quer dizer todo esforço  
que le teve não foi reconhecido, nós achamos que se houvesse um método -"  
novo , para que esses alunos não repetissem todas as disciplinas seria me-  
lhor para eles. e isso faria com eles não perdessem o estímulo.

Por isso que as nossas escolas são mal estruturadas, elas não atendem as necessidades de quem realmente dela precisa.





" No Mundo em que quis", há um lugar reservado para as pessoas de boa vontade. E o professor tem este lugar.

A dureza da missão, a responsabilidade, disponibilidade, coragem de se e o caráter de serviço, atestam esta boa vontade que me move e comove.

A cada momento, uma atitude própria, em cada atitude, uma reformulação pessoal. Uma renovação de princípios de comportamento, de gestos, sim, mas que sejam consequências de uma reformulação " mais profunda do ser.

Num momento de eternidade, eu quis criar um mundo que vosse um paraíso para os meus amigos'. Mas, num paraíso se oferece a alguém cercando-lhe a liberdade. Respeitei a liberdade do homem e ... vocês sabem o que aconteceu.

Uma revisão se impôs e EU assumi a missão de salvar o mundo e os homens. Foi então que se deu a pior e mais profunda reformulação pessoal que registra a história - Um Deus infinito transformando " em homem finito- tão grande a mudança, tão substancial foi a transformação que fugiu a compreensão dos homens e só um mistério poderia contê-la.

Vivi 33 anos no meio de vocês, vivendo com os homens, a vida que era delas.

Não critiquei as estruturas- "Dai a Cesar o que é de Cesar"- nem esperei que mandasse o sistema de Roma para começar o trabalho a que me propôs.

Antes dos sistemas, devem mudar as pessoas. O milagre das transformações não será feito para a eficácia do trabalho, isso também EU fiz. as minhas parábolas, recursos pedagógicos, eram estudos de caso para chegar ao povo. Deixei que os homens falassem, me interrogassem". Discuti problemas sociais, defendi ordem justa, enfrentei os poderosos, usei as lideranças emergentes e trabalhei com pequenos e grandes grupos.

Porém o objetivo do meu trabalho era pessoa humana. Era os seus conteúdos mentais que eu me dirigia, porque é aí que se promove a mudança. Os comportamentos são simples e consequências da mudança estrutural.

Se as mentes não mudam, estruturas sociais e sistema político continuarão a escravizar o homem..

Não é fácil trabalhar nos conteúdos mentais.

Há resistências , há constentação, pois faltam ao homem a coragem de enfrentar-se Ele tem medo da própria realidade porque a verdade as vezes doí. Os Herodes e as Herodíades, audaciosos atravessaram sempre o nosso caminho ; Ou a covardia de um Pilatos continuará levando o homem ao mecanismo da fulga para não ter-de se reformular.

Vocês acabam de assumir compromisso consigo " mesmo . Acabam de vencer alguns desses bloqueios e de quebrar certas resistências que ainda os prendia a comportamentos agora separados.



Este é o caminho da profetia : mudar as outras através de uma mudança pessoal, e é também a atitude de mestre: ser ~~uma~~ que os outros também o se-  
o sejam

MESTRE| Nome que eu também recebi um dia e  
o conduzi com muita honra,

Minha escola foi a Galileia e o mundo, a comunidade que eu quis atingir. Os meus alunos- todos os homens ainda vivem a repetir o gesto da busca e da espera que caracterizou o povo de Israel, esperam descobrir um sentido para a vida, tentando identificar os valores " imprecívveis, algo de transcendental que o material não contém.

O mestre "busca" com seus alunos e faz em clima de liberdade, respeitando-lhes o ritmo do crescimento e os limites de cada um .

Jamais eu exigia de um Dimas, o ardar apostólico de um paulo, como não teria num paulo, uma acomodação ou uma volta à estrada de damasco.

Eis o mestre: aquele que leva a ser aquele que respeita o outro ser. O título de mestre que eu usei um dia, e o legado que que lhes deixo hoje, como a ordem de comando que já se tornou universal: " Ide e ensinai a todos os povos."

Se vocês meus amigos e meus colegas, assumirem de fato a condição de mestre, se derem a esta palavra toda a dimensão de que ela contém , então, Eu me sentirei menos culpado" diante deste mundo " meu".

Não temem, pois caminharei com vocês, e nas horas difíceis, os conduzirei nos braços e então, haverá na mesma estrada, um só pegada porque seremos apenas um.

Lá adiante, Eu asseguro , encontraremos o "mundo que eu quis" a terra que fiz e " é um homem liberto, fraterno e aberto, fazendo da vida um canto feliz.



O trabalho está considerado  
m. Bom, devido o esforço da  
Aluna.

Nota 8,0 (oitos)

Cajazeiras, 10 de agosto de 90

Aluna Dusa de Sousa  
Professora Orientadora.

✓

